

EXPOSIÇÃO
10 novembro à 4 dezembro 2016
Terça a domingo, das 11 às 20 horas
Entrada gratuita

PROGRAMA DE ATIVIDADES

O Núcleo de Cultura e Participação do Instituto Tomie Ohtake oferece uma série de atividades e experiências ligadas ao universo da exposição Prêmio Energias na Arte, voltadas a diferentes públicos

Visitas agendadas

As visitas contemplam 1 hora de conversa na exposição
Quartas, quintas e sextas-feiras, às 10h e 14h
Capacidade máxima para 40 pessoas por período

Mesa de conversa

Encontro com os jurados do Prêmio Energias na Arte e artistas da exposição para uma conversa aberta ao público geral
24 de novembro, às 19h

Práticas com artistas

Atividades em ateliê propostas pelos artistas, dirigidas ao público geral
03 de dezembro, das 15h às 17h

Todas as atividades necessitam de inscrição pelo telefone 11 2245 1937, de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h
Para mais detalhes, confira a programação na página do Instituto Tomie Ohtake no Facebook

MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO TOMIE OHTAKE
EDP
INSTITUTO EDP
apresenta

COMISSÃO DE JURADOS

BEATRIZ LEMOS
Curadora e pesquisadora, idealizadora do LASTRO Intercâmbios Livres em arte

FERNANDA ALBUQUERQUE
Curadora, pesquisadora e professora do curso de museologia na UFRGS

GALCIANI NEVES
Curadora, pesquisadora, professora e coordenadora de pesquisa e projetos em arte do Instituto Tomie Ohtake

JULIA LIMA
Curadora e pesquisadora independente

MARCIUS GALAN
Artista plástico

RODRIGO MARTINS
Artista e vencedor da 4ª edição do Prêmio Energias na Arte

ARTISTAS SELECIONADOS

ANDRÉ ARÇARI Vitória, ES
ANTONIO TARSIS DE JESUS Salvador, BA
BEATRIZ BARROS Rio de Janeiro, RJ
EDUARDO MONTELLI Porto Alegre, RS
GABRIEL BOTTA São Paulo, SP
HASSAN SHAHATEET São Paulo, SP
LAURA BERBERT Belo Horizonte, MG
LUISA PUTERMAN São Paulo, SP
SANTIDIO PEREIRA São Paulo, SP
VAN HOLANDA Fortaleza, CE

A partir da visão de que a produção artística está a todo momento sendo pensada e revista, o Instituto Tomie Ohtake, em parceria com a EDP e com o apoio do Instituto EDP, realiza desde 2009 o Prêmio Energias na Arte, buscando mapear e reconhecer as produções de artistas de 18 a 27 anos de todo o país.

A evolução do trabalho das dezenas de artistas selecionados e premiados nas cinco edições já realizadas, muitos hoje com trajetórias consolidadas em nível nacional e alguns até com experiências internacionais, anima e reforça a missão do prêmio em apostar nas novas gerações, que reinjetam energia na arte produzida no Brasil.

A cada edição, o prêmio aprimora seus processos – de inscrição, seleção, acompanhamento e premiação – e incorpora novas iniciativas que buscam fertilizar o território da formação em arte, como oficinas, seminários e publicações digitais e impressas.

Resultado dessa constante evolução, esta edição contou com o maior número de artistas inscritos na história do prêmio – 237 no total – e com a ampliação de sua abrangência geográfica, com 21 estados participantes.

Desse universo, um júri composto por curadores e artistas realizou uma cuidadosa avaliação para chegar aos dez artistas selecionados. Após a seleção, os jurados visitaram os artistas em seus ateliês, estabelecendo diálogos sobre suas produções poéticas e a elaboração das obras a serem apresentadas nesta exposição. O fruto desse processo é um conjunto revelador do potencial e da diversidade da produção emergente brasileira.

Entre os dez artistas selecionados, três foram contemplados com prestigiadas residências artísticas internacionais: Banff Centre for Arts and Creativity (Banff, Canadá); HANGAR - Centro de Investigação Artística (Lisboa, Portugal); e Lugar a Dudas (Cali, Colômbia) – experiências de imersão e conexão com outras cenas artísticas, que podem se traduzir como um impulso às suas trajetórias.

O Instituto Tomie Ohtake agradece a todos os artistas que se inscreveram nesta edição, ao júri de seleção e à EDP, parceira fundamental na viabilização desta iniciativa, que pretende contribuir de forma cada vez mais expressiva para a vitalidade da arte brasileira.

Instituto Tomie Ohtake



instituto edp

APOIO DE MÍDIA



CULTURA

PLAYER OFICIAL



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA



INSTITUTO TOMIE OHTAKE
Av. Faria Lima 201
Entrada pela R. Coropés,
Pinheiros, São Paulo
A 800 m do Metrô Faria Lima 800 m
Tel 11 2245 1900
instituto@institutotomieohtake.org.br
www.institutotomieohtake.org.br

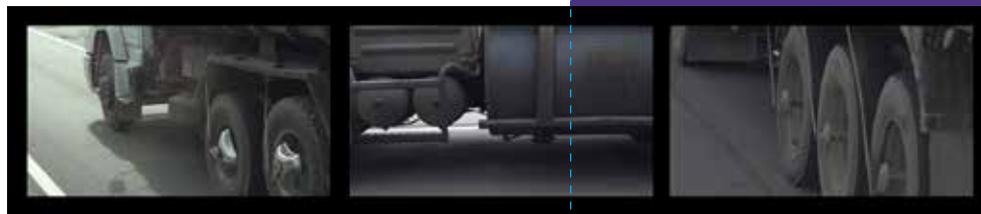
arte
na
prêmio
energias

O JÚRI

O que é um jovem artista? O que significa ser jurado em um prêmio dedicado a jovens artistas? Nesta 5ª edição do *Prêmio Energias na Arte*, deparamo-nos com mais de 230 inscrições de artistas entre 18 e 27 anos, de quase todas as regiões do Brasil. Este prêmio pode significar muitas coisas: a chance de expor no Instituto Tomie Ohtake, a oportunidade de fazer uma residência artística, uma aproximação com os jurados, um intercâmbio com outros jovens artistas. Os dez finalistas foram escolhidos não apenas pela qualidade de suas pesquisas e pelo que esta iniciativa poderia lhes oferecer em termos de troca e formação, mas principalmente pelo que traziam de novo para o prêmio. Os jurados prezaram por perceber as potências e os caminhos iminentes de cada projeto e portfólio, perspectiva que se confirmou na etapa de visitas aos ateliês.

GABRIEL BOTTA
ανδρογόνο, 2016 Tinta a óleo,
Tinta a óleo, ação de esmerilhadeira, ação de micro retífica
Dremel, ação de martelo, ação de furadeira, adesivo vinil, tinta
acrílica, tinta esmalte automotiva verde, parafuso allen sobre
aço galvanizado 120,5x160x11 cm
Foto: Ana Viotti

SANTIDIO PEREIRA
Sem título, 2016
Xilogravura 33x33 cm
Acervo Galeria Estação
Foto: Bruno Cordeiro de Macedo



HASSAN SHAHATEET
Caminhões, 2015
Vídeo, 13 min 7 seg

LUISA PUTERMAN
Simulação e catástrofe, 2016
Instalação sonora



ANDRÉ ARÇARI
*Sentinela (vagando através do continuum
espaço-tempo)*, 2015-2016
Vídeo, 6 min 31 seg

ACOMPANHAMENTO

O processo de acompanhamento revelou-se o período mais fecundo do prêmio. As visitas foram momentos de inserção no espaço de pesquisa e trabalho dos artistas, uma esfera íntima poucas vezes acessada por terceiros. Conhecer o ambiente em que produzem e entender melhor as referências e os procedimentos empregados mostrou-se um processo extremamente rico e prazeroso, um verdadeiro privilégio. Além disso, foram também uma chance impar de observar as obras de perto, conviver com sua materialidade, sentir a dimensão e o peso dos objetos.



VAN HOLANDA
O mar marée bateau, 2016
Vídeo



EDUARDO MONTELLI
Fotografia da série *Looks like me*,
2010-2011
Fotografia 21x29,7 cm

BEATRIZ MARTINS
Detalhe da obra em processo *Boa
fortuna de crescer a tempo*, 2016
Cerâmica e sal grosso
Dimensões variáveis

EXPOSIÇÃO

A exposição é resultado não apenas do processo de seleção, mas principalmente de todas as visitas aos ateliês e do acompanhamento dos artistas. Essa aproximação foi fundamental para a articulação de uma exposição cujo mote curatorial é a produção de jovens artistas de todo o país. Os trabalhos foram escolhidos pelo júri a partir dos desejos dos artistas e dos diálogos sobre o que cada um teria de mais potente para realizar e mostrar, partindo do processo de acompanhamento e não se atendo necessariamente aos projetos submetidos nas inscrições. Esta é uma exposição coletiva, de curadoria coletiva, a partir do que de melhor os artistas desenvolveram ao longo dos últimos tempos, como resultado de seus breves anos de produção. O que vemos no Instituto Tomie Ohtake é, portanto, um recorte de pesquisas em processo e em estado de franca maturação.

Comissão de jurados

ANTONIO TARSIS DE JESUS
Linha do horizonte - Paisagens, 2015
Colagem com caixas de fósforos aplastadas 96x66 cm

LAURA BERBERT
Detalhe da obra em processo *Vir a céu*, 2016
Desenho em papel carbono, caderno de processo
e impressão em jato de tinta
Dimensões variáveis

